

# Cidades.

**Medo na Mata da Praia**

Moradora do bairro, localizado em Vitória, conta que foi assaltada num final da tarde. A Polícia Militar falou sobre a região à coluna Dona Encrenca. **Página 8**

EDITORA:  
CINTIA ALVES  
calves@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades

gazetacidades

## TRÂNSITO

# SINAIS FAZEM DAS RUAS UM TESTE DE PACIÊNCIA

### Excesso de semáforos e falta de sincronia prejudicam fluxo

ROSANA FIGUEIREDO  
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Cada vez mais complicado, o trânsito em Vitória transformou-se em um teste de paciência para quem precisa trafegar pelas avenidas mais movimentadas, principalmente nos horários de pico. E a maioria dos engarrafamentos é causada, segundo motoristas e especialistas, pelo excesso de sinais de trânsito nessas vias.

Na Avenida Nossa Senhora da Penha, são 15 semáforos em um trecho de 2,8 quilômetros. Quem trafega pela avenida encontra um sinal a cada 185 metros, em média. Em alguns pontos, os semáforos são separados por distâncias menores do que 100 metros.

Já na Avenida Fernando Ferrari são 16 semáforos instalados em uma extensão de cinco quilômetros. Com isso, o fluxo de veículos fica mais lento



EDSON CHAGAS

**A Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, a Beira-Mar, tem 16 semáforos em quatro quilômetros**

ainda, com um sinal a cada 400 metros. Em vários trechos da avenida, os pedestres não precisam andar mais de 50 metros para atravessar.

Outra via de grande movimentação que registra muita lentidão no trânsito por conta do excesso de semáforos é a Avenida Beira-Mar, que possui 16

semáforos instalados ao longo de quatro quilômetros. No trecho entre a Prefeitura de Vitória e o cruzamento com a Avenida Leitão da Silva, que possui

900 metros de extensão, são sete.

#### PONTOS CRÍTICOS

De acordo com o especialista em Trânsito Rodri-

go Rosa, que é doutor em Transportes e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), há vários pontos críticos no trânsito da Capital. "Além do excesso de semáforos, também falta sincronia entre eles. Isso compromete a fluidez dos veículos, principalmente nos horários de pico", observa.

Rodrigo Rosa afirma que o ideal seria diminuir o número de acessos a essas vias e substituir as faixas de pedestres por passarelas. "Muitos pedestres resistem em usá-las, mas é a alternativa mais segura. Além disso, melhora a fluidez no trânsito", afirma.

Outra solução seria a criação de corredores, um tipo de via expressa, nas ruas e avenidas mais movimentadas. "Para isso, os semáforos deveriam permanecer abertos nos horários de pico; e a maioria dos acessos a essas vias, fechados", completa Rodrigo.

## Prefeitura nega excesso de semáforos e diz que boa parte deles é sincronizada

A Prefeitura de Vitória reconhece que em alguns pontos da cidade há semáforos bem próximos uns dos outros, mas alega que não há excessos. Segundo o secretário de Transporte e Trânsito de Vitória, Domingos Gava, a Capital possui um sistema viário peculiar, que não oferece muitas alternativas.

"Os semáforos são essenciais para garantir a se-

gurança de pedestres e condutores. Além disso, ajudam a organizar o fluxo de veículos. São necessários porque, nessas vias, o fluxo de pedestres é muito grande", justifica.

#### SAÍDAS

De acordo com Gava, o uso de passarelas e a redução de acessos às principais vias não são as melhores saídas para agilizar o trânsito nessas re-

giões. "A redução de acessos prejudica o trânsito nos bairros próximos a essas vias. Já a implantação de passarelas é mais complicada, pois essas estruturas exigem intervenção maior e custam mais", explica.

O secretário garantiu que boa parte dos semáforos da Capital é sincronizada. "Existe sincronia onde é tecnicamente possível. A cidade possui

vários conjuntos semaforicos com características diferentes. Parte dos sinais é de dois tempos; e outra parte, de três."

#### REPROGRAMAÇÃO

Gava destaca que 10% dos semáforos são autoprogramáveis. "Nesses locais, o tempo é alterado de acordo com o fluxo dos veículos, verificado por sensores instalados na superfície da via, por videomonitoramento e por agentes de trânsito", diz o secretário municipal de Transporte e Trânsito.

### ANÁLISE

#### A cidade não foi planejada

Há excessos de semáforos em algumas vias de Vitória, porque a cidade não foi planejada. Por isso, tem características que não dão opções para a implantação de outros tipos de intervenções, como retornos. A instalação de passarelas ou de passagens subterrâneas poderia reduzir um pouco o número de

sinais de trânsito, mas nem todos poderiam ser retirados. Vitória está crescendo, e o uso de semáforos é necessário. A construção de passarelas ou passagens é uma solução mais complicada, mais custosa. Mas precisa ser feita.

FÁBIO MUNIZ  
ESPECIALISTA EM TRÂNSITO